

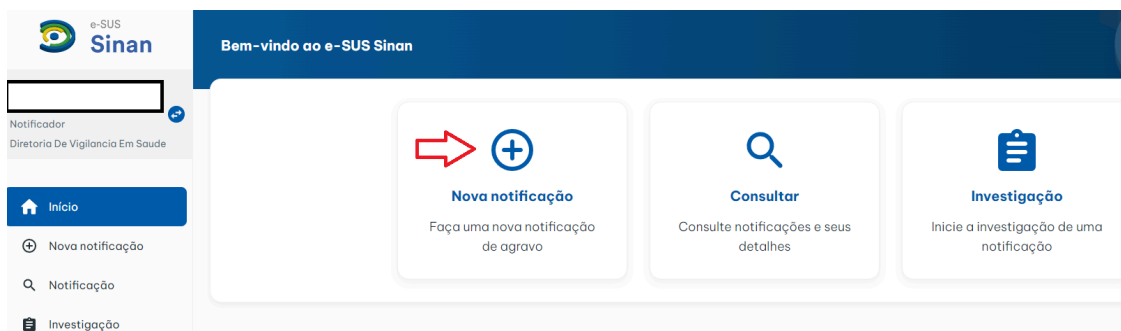
NOTA INFORMATIVA - COMO ACESSAR O SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE MPOX

Porto Alegre, 20 de outubro de 2022
Atualizada em 20/08/2024.

A Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT) da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) de Porto Alegre informa que o sistema oficial para notificação de casos suspeitos de Mpx é o **e-SUS SINAN**, através do endereço <https://esussinan.saude.gov.br/login>. Ao acessar o sistema pela primeira vez, o usuário deverá realizar o cadastro e a solicitação de acesso no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA) do Ministério da Saúde, conforme **Anexo**.

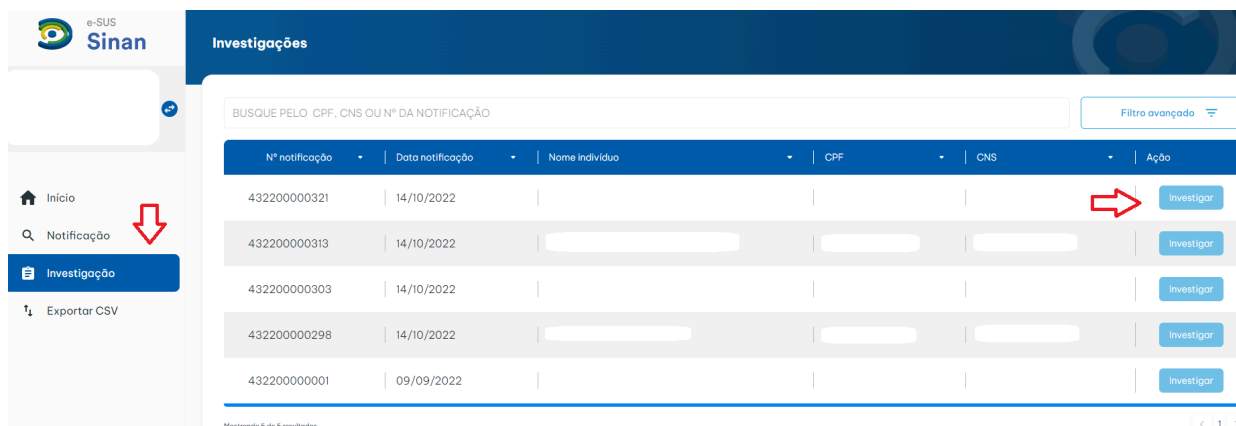
A notificação do caso suspeito deverá contemplar o preenchimento das informações dos módulos de **notificação e investigação**, conforme figuras 1 e 2.

Figura 1. Preenchimento do módulo notificação



Após o preenchimento do módulo de **notificação**, o notificador deverá acessar o módulo **investigação**, localizar o paciente notificado e iniciar a investigação.

Figura 2. Preenchimento do módulo investigação.



ATENÇÃO: As notificações que não estiverem com ambos os módulos preenchidos (notificação E investigação) serão reportadas aos serviços notificadores para procederem com o preenchimento.

Os casos suspeitos que pertençam aos **grupos de risco** (gestantes, crianças menores de oito anos e imunossuprimidos) e **casos que necessitem de internação** deverão ser **notificados de forma imediata à EVDT**, pelos telefones: **3289-2471** ou **3289-2472** (horário de expediente), ou **telefone do plantão epidemiológico** (24 horas, incluindo fins de semana e feriados).

São considerados **casos suspeitos**:

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva* de Monkeypox, única ou múltipla, em **qualquer** parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

*lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas.

Para os serviços que não dispõem de coleta de exames laboratoriais, a solicitação do exame de RT-PCR Mpxv deve ser realizada no Gercon, informando o número da notificação gerada no e-SUS SINAN no momento da solicitação. Após a solicitação no Gercon, o paciente deverá ser encaminhado para um dos pontos de coleta disponibilizados pela Coordenação de Assistência Laboratorial da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os locais sem acesso ao Gercon devem realizar a solicitação do exame por requisição manual e encaminhar com o paciente para o local de coleta.

Todos os pacientes devem ser orientados quanto ao isolamento domiciliar e a não compartilhar objetos com outras pessoas, mesmo que residam em um mesmo domicílio. Além da precaução de contato, também é indicada a precaução contra gotículas respiratórias, por meio do uso de máscaras adequadas.

BRASIL, Ministério da Saúde. Definição de caso de monkeypox. Documento de 29/07/2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox/publicacoes/definicao-de-caso-de-monkeypox/view>> acesso em 03/08/2022

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. e-SUS Sinan : Manual de instruções [recurso eletrônico]. Disponível em: <<http://plataforma.saude.gov.br/esussinan/>> acesso em 07 de outubro de 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. NOTA INFORMATIVA CONJUNTA CEVS/DAPPS Nº 2/2022. Orientações de vigilância, diagnóstico laboratorial e condutas frente a casos suspeitos e confirmados de monkeypox no estado do Rio Grande do Sul. Atualizada em 07 de outubro de 2022.

ANEXO - Orientações para acesso ao e-SUS SINAN

Ao acessar o sistema pela primeira vez, o usuário deverá realizar o cadastro no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA) do Ministério da Saúde, conforme figuras 1 e 2.

Figura 1. Tela de entrada do e-SUS SINAN

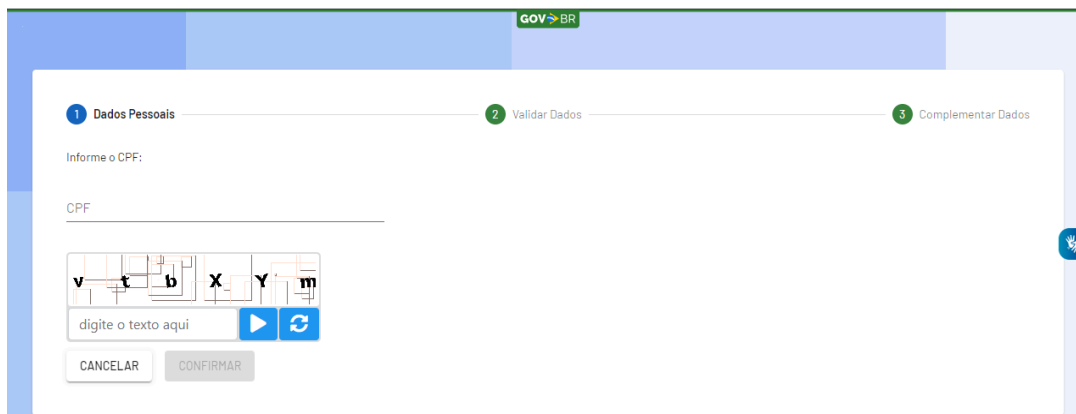


Figura 2. Primeiro acesso ao e-SUS SINAN via SCPA



Ao ingressar no SCPA, seguir as etapas para cadastro conforme figura 3. Caso o usuário já tenha cadastro prévio no sistema, não é necessário novo cadastro, basta acessar o SCPA (<https://acesso.saude.gov.br/login>), efetuar o login e solicitar o acesso ao e-SUS SINAN conforme figura 6.

Figura 3. Tela inicial para cadastro no SCPA



Após a realização do cadastro, clique em efetuar o login para ser redirecionado à tela do autorizador, conforme figuras 4 e 5.

Figura 4. Mensagem de cadastro realizado com sucesso

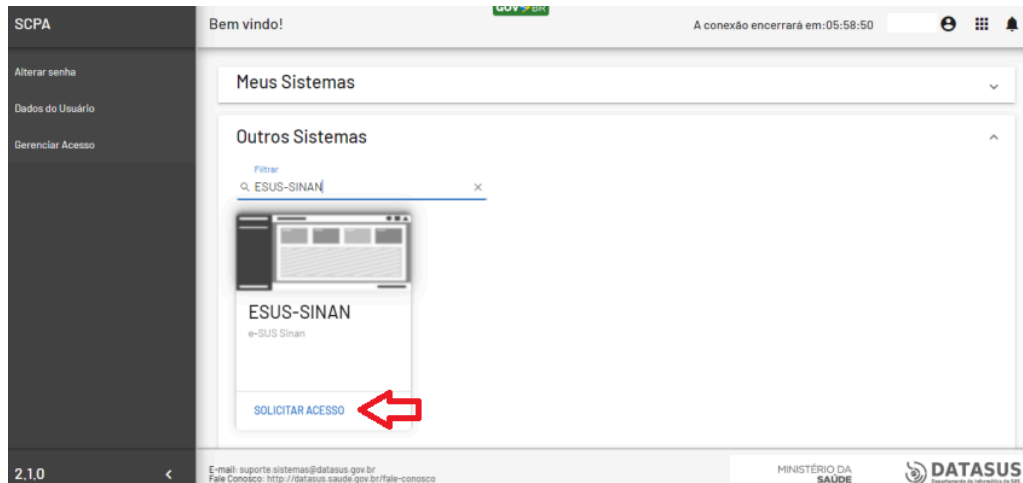


Figura 5. Tela do autorizador

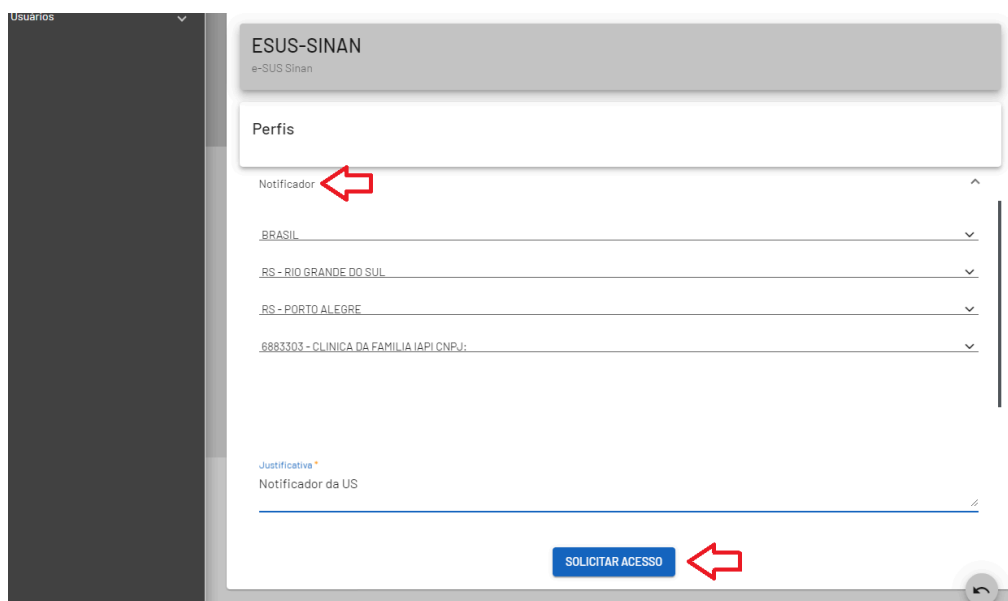


Na tela inicial do SCPA, no campo “Outros Sistemas”, o usuário deverá filtrar o sistema desejado, neste caso digitando “ESUS-SINAN” e solicitar acesso, conforme figura 6.

Figura 6. Seleção do sistema no SCPA



Ao solicitar acesso é necessário selecionar o perfil **NOTIFICADOR**, informando o Estado/UF, o Município, Estabelecimento de saúde e uma breve justificativa para acesso ao sistema, conforme figura 7. **Para este perfil, o acesso é liberado automaticamente.**



É recomendado que cada serviço de saúde tenha um ou dois profissionais com o perfil de **TÉCNICO EM VIGILÂNCIA CNES**, para acesso a todas as notificações realizadas naquele CNES. Após a solicitação deste perfil, o acesso deverá ser autorizado pela Vigilância Municipal.

O manual instrutivo do e-SUS SINAN pode ser acessado integralmente no endereço: <http://plataforma.saude.gov.br/esussinan/> .

Acesse também o vídeo instrucional para acesso ao e-SUS SINAN e cadastro na plataforma SCPA, disponibilizado pelo CEVS-RS: <https://www.youtube.com/watch?v=xINK6RgCs3A>